

Produção acadêmica sobre questões pedagógicas no Ensino Superior em Portugal

Academic publication on pedagogical issues in higher education in Portugal

Producción académica sobre cuestiones pedagógicas en el grado superior en Portugal

Carlinda Faustino Leite¹

<https://orcid.org/0000-0001-9960-2519>

Manuel Firmino Torres²

<https://orcid.org/0000-0003-2445-929X>

Fernanda Torres³

<https://orcid.org/0009-0006-4202-0597>

Marina Duarte (*in memoriam*)

¹ Universidade do Porto, Porto – Portugal. E-mail: carlinda@fpce.up.pt.

² Universidade do Porto, Porto – Portugal. E-mail: mfirmينو@fe.up.pt.

³ Universidade do Porto, Porto – Portugal. E-mail: ftorres@fe.up.pt.

Resumo

Na viragem do milénio, decorrentes sobretudo do Processo de Bolonha e da (r)evolução tecnológica, colocaram-se ao Ensino Superior e aos docentes vários desafios, nomeadamente os relacionados com questões pedagógicas. Tendo essa situação por referência, o artigo apresenta um estudo que analisou a produção académica em Portugal entre 2012-2021, pesquisada com recurso a diversas bases de dados e interpretada por técnicas de análise de frequência e de conteúdo. A análise evidenciou que: o número de artigos publicados em revistas indexadas ou em atas de conferências não foi tão expressivo como a urgência da reflexão que a temática merecia; o número de teses de doutoramento e dissertações de mestrado com foco nas questões pedagógicas no Ensino Superior foi relativamente reduzido; a metodologia desses trabalhos, embora distribuída entre procedimentos de orientação qualitativa, mista e quantitativa, teve menor expressão neste último tipo metodológico; muitos dos autores dos trabalhos académicos são do campo educacional, embora existam também autores de outras áreas científicas; a maior parte dos trabalhos académicos teve como foco a formação pedagógica dos docentes do Ensino Superior, a que se seguiram estudos relativos a práticas pedagógicas e a desafios colocados ao Ensino Superior. A par dessas conclusões, o estudo



permitiu identificar limitações que justificam o seu aprofundamento, mas também recomendações para futuros trabalhos de investigação sobre essa temática.

Palavras-chave: Ensino Superior. Docente. Formação Pedagógica. Prática Pedagógica. Desafios no Ensino Superior.

Abstract

At the turn of the millennium, resulting mainly from the Bologna Process and technological (r)evolution, higher education and teachers faced various challenges, primarily related to pedagogical issues. With this situation as a reference, the article presents a study that analysed academic production in Portugal between 2012-2021, which was researched using various databases and analysed using frequency and content analysis techniques. The analysis showed that: the number of articles published in indexed journals or conference proceedings was not as expressive as the urgency of reflection on the theme deserved; the number of doctoral theses and master's dissertations focusing on pedagogical issues in higher education was relatively small; the methodology of these works, although distributed among procedures of qualitative, mixed and quantitative orientation, had less expression in the latter methodological type; many of the authors of academic works are from the educational field, although there are also authors from other scientific areas; most of the literary work focused on the pedagogical training of higher education teachers, followed by studies on pedagogical practices and the challenges posed to higher education. Alongside these conclusions, the study allowed identifying limitations that justify its deepening and recommendations for future research work on this topic.

Keywords: Higher Education. Teaching. Pedagogical Education. Pedagogical Practice. Challenges in Higher Education.

Resumen

En el cambio de milenio, como resultado principalmente del Proceso de Bolonia y de la (r)evolución tecnológica, el grado superior y los docentes enfrentaron varios desafíos, a saber, los relacionados con cuestiones pedagógicas. Con esta situación como referencia, el artículo presenta un estudio que analizó la producción académica en Portugal entre 2012 y 2021, que fue investigada utilizándose varias bases de datos y analizada por técnicas de análisis de frecuencia y contenido. El análisis mostró que: el número de artículos publicados en revistas indexadas o en actas de congresos no fue tan expresivo como merecía la urgencia de reflexión sobre el tema; el número de tesis doctorales y disertaciones de maestría que se enfocaban en cuestiones pedagógicas en la educación superior era relativamente pequeño; la metodología de estos trabajos, aunque distribuida entre procedimientos de orientación cualitativa, mixta y cuantitativa, tuvo menor expresión en este último tipo metodológico; muchos de los autores de los trabajos académicos son del ámbito educacional, aunque también hay autores de otras áreas científicas; la mayor parte de los trabajos académicos se centró en la formación pedagógica de los docentes del grado superior, a que se le siguieron estudios sobre prácticas pedagógicas y los desafíos que se le plantean al grado superior. Junto a esas conclusiones, el estudio permitió identificar limitaciones que justifican su profundización, pero también recomendaciones para futuros trabajos de investigación sobre este tema.

Palabras clave: Grado Superior. Enseñanza. Formación Pedagógica. Práctica Pedagógica. Retos en el Grado Superior.

1 Introdução

O Ensino Superior (ES), enquanto sistema que tem como missão assegurar uma educação de alto nível de qualificação, concretiza a última etapa do percurso académico dos estudantes e prepara-os, quer para a transição para uma futura atividade profissional, quer para a sua formação enquanto cidadãos responsáveis e participativos na vida social. Nesse sentido, e dada a crescente importância do Ensino Superior para o desenvolvimento social e económico da sociedade do conhecimento, ganha especial relevância estudar aprofundadamente as diversas transformações que têm vindo a ser operadas e os diversos desafios que esse nível de ensino tem vindo a enfrentar.

Desde a Declaração de Bolonha (1999) e a adequação, em Portugal, ao Processo de Bolonha (2006), tem sido veiculado um discurso que reclama maior atenção a questões de ordem pedagógica no Ensino Superior e que implica, muitas vezes, um apoio pedagógico aos docentes deste nível de ensino. Esse apoio visa, em última instância, incrementar a qualidade do exercício docente e da oferta formativa das instituições de Ensino Superior (IESs) em geral (Xavier; Leite, 2023). Simultaneamente, e apoiada, quer pelas políticas europeias, quer pela literatura académica, tem vindo a emergir uma narrativa que aponta a necessidade de mudanças das práticas pedagógicas dos docentes (Cunha, 2006, 2011; Nóvoa, 2012a, 2012b; Leite; Ramos, 2015; Leite, 2019; Leite; Marinho; Sousa-Pereira, 2023).

É nesse sentido que Nóvoa (2012a) afirmou que “devemos pensar Bolonha a partir da valorização do estudo, isto é, da capacidade de organizar o trabalho universitário em torno da leitura e da utilização das bibliotecas, da experimentação e da frequência aos laboratórios, das práticas de investigação, do estudo autónomo e do estudo acompanhado” (p. 639).

No quadro dessa perspetiva, o presente artigo dá conta de um estudo que elegeu como objetivo geral caracterizar a produção académica publicada no período entre 2012 e 2021, sob a forma de artigos, teses de doutoramento e dissertações de mestrado, com foco em questões pedagógicas do ES relativas a Portugal. Esse objetivo concretizou-se pelos seguintes objetivos específicos: identificar os tipos de trabalhos académicos produzidos e o ano dessas publicações; identificar as IESs onde foram defendidas as teses e dissertações e a que instituições pertencem os autores dos artigos; caracterizar a metodologia utilizada nesses trabalhos, assim como a área científica a que dizem respeito e as palavras-chave mobilizadas; explicitar os objetivos dos trabalhos académicos defendidos e dos artigos publicados; definir o referencial teórico seguido

nesses trabalhos; sistematizar as conclusões resultantes dos diversos trabalhos acadêmicos analisados.

Na sua estrutura, o artigo, depois de sistematizar o referencial teórico que constitui a grelha de análise da componente empírica do estudo, explicita a metodologia adotada e apresenta os dados recolhidos. O artigo termina com uma discussão desses dados, a identificação das limitações do estudo que orientam recomendações para trabalhos futuros, a apresentação da bibliografia mobilizada e, em anexos, a grelha e a lista dos estudos identificados.

2 Referencial teórico

Apoiados e guiados pelos efeitos discursivos do Processo de Bolonha (DL nº 74/2006) e de políticas do Espaço Europeu do Ensino Superior (EEES) (DL nº 42/2005) nos modos de entender e concretizar a docência no Ensino Superior, reconhecemos o apelo à criação de condições fundadas na aprendizagem dos estudantes. O reconhecimento de graus no EEES (Amaral, 2005; Santos, 2011) implicou a existência de critérios de qualidade que, entre outros aspetos, apontam para uma organização do fazer-docente (Tardif, 2002) que promova aprendizagens e o desenvolvimento de competências amplas em todos os estudantes. Como em outro lugar foi afirmado, estes enunciados políticos “colocam o insucesso académico dos estudantes em condição reprovável, seja pela lógica política, porque frustra os investimentos económicos efetuados, seja pela ótica social, porque frustra as expectativas e o propósito pedagógico da formação educacional universitária” (Xavier; Leite, 2019, p. 111), o que implica uma atenção acrescida a questões da dimensão pedagógico-didática.

No desafio que essas políticas europeias colocaram aos professores do Ensino Superior, e que reclamou a rutura com processos baseados na transmissão de conhecimentos, foi previsto que essa aprendizagem ocorresse com um elevado grau de autonomia dos estudantes. Para isso, os cursos organizados no âmbito destas políticas passaram a usar como unidade de medida da estrutura curricular o sistema de créditos European Credit Transfer System (ECTS [Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos]) –, que reconhece todo o trabalho que os estudantes realizam para a sua formação e construção das aprendizagens e, por isso, “é contabilizado tanto o tempo de aula dos docentes como o que os estudantes dispensem na realização de trabalhos e na construção das aprendizagens” (Xavier; Leite, 2023, p. 2).

Sendo esta uma situação nova na cultura do sistema universitário, mais familiarizado com o ensino ministrado pelos professores do que com a aprendizagem construída pelos estudantes, muitos deles foram confrontados com a necessidade de uma formação pedagógico-didática que não possuíam (Zabalza, 2004; Cunha, 2006; Nóvoa, 2012; Leite; Ramos, 2015; Leite, 2010, 2019; Xavier; Leite, 2019, 2023; Leite; Marinho; Sousa-Pereira, 2023) e que exigia uma reconfiguração da “didática universitária” (Zabalza, 2011). Dos estudantes, espera-se que tenham um papel ativo no uso da sua autonomia que os leve a *aprender a aprender* e a usar adequadamente o confronto de ideias e o espírito crítico para construir conhecimento; dos professores espera-se uma reconfiguração da relação professor-estudante-conhecimento capaz de promover ambientes e comunidades de aprendizagem estimulantes.

Essa linha orientadora da docência exige um conjunto de saberes profissionais e o reconhecimento da necessidade de se aprender a “ser professor/a” que nem sempre é fácil, quer pela falta de condições para o fazer, quer pela amplitude de tarefas que a docência no Ensino Superior exige. Por esse motivo, como afirmado por Lima, Azevedo e Catani (2008, p. 15), as políticas que acompanharam o Processo de Bolonha constituíram “uma boa oportunidade para adotar lógicas de redução de encargos por parte do Estado, e não para reforçar as condições de trabalho nas escolas, designadamente em termos pedagógicos”.

Reconhecendo a justeza da posição desses autores e não a ignorando, neste artigo, e devido aos objetivos que o orientam, não a vamos desenvolver, pois o que pretendemos é sistematizar um conjunto de ideias que apoiem a grelha de análise sobre a importância que é dada a questões de ordem pedagógica no Ensino Superior, nos trabalhos académicos publicados. Apesar disso, retemos o que é expresso a seguir, pois concordamos que, ao não serem criadas as condições necessárias, corre-se o risco de os enunciados políticos serem aquilo que muitas vezes se considera “uma mão cheia de nada”.

“A pedagogia universitária proposta pelo Processo de Bolonha correrá o risco de ser uma mudança superficial ou cosmética, limitada à introdução de um novo léxico reformador (unidade curricular, resultados da aprendizagem, horas de contato etc.) sem grande substância e incapaz de promover mudanças na organização do trabalho docente e discente, na adoção de esquemas de apoio tutorial aos estudantes, na dimensão das turmas, na alteração dos processos de avaliação e na atenção à formação cultural, ético-política e cívica dos estudantes” (Lima; Azevedo; Catani, 2008, p. 15).

Em síntese, há que não ficar pela bondade dos discursos e assegurar condições para a sua concretização em adequados processos de ensino-aprendizagem-avaliação (Torres; Leite, 2014) e no uso adequado das tecnologias digitais para a construção de aprendizagens (Monteiro; Leite, 2021). Essa foi a intenção do modelo de formação contínua dos docentes universitários apoiado na “observação por pares” que se desenvolveu em várias universidades portuguesas. Recorrendo a um procedimento em que cada professor envolvido no projeto é observado e observa aulas da equipa a que pertence, este modelo de formação oferece oportunidades de feedback, pelos colegas que observaram a aula, da forma como foi exercida a docência (Mouraz *et al.*, 2012; Franco; Vieira, 2020), proporcionando que tanto observado como observante aprendam.

Recorrendo ao ideário pedagógico do Processo de Bolonha e das políticas que o concretizam, reconhece-se a importância da existência de espaços institucionalizados de formação para a docência no Ensino Superior capazes de assegurarem um adequado desenvolvimento profissional docente (Marcelo, 2009). Esses “espaços formais, de encontro e de partilha de perspetivas de professores e de culturas educacionais ... podem ter como efeito movimentos de uma pedagogia transformadora das práticas pedagógicas universitárias tradicionais que a orientem para processos de aprendizagem que envolvam a ação dos estudantes na construção de conhecimentos” (Xavier; Leite, 2023, p. 16).

3 Metodologia

Para o registo de informação recolhida da produção académica sobre questões pedagógicas no Ensino Superior, em Portugal, publicada entre 2012 e 2021, por autores portugueses e/ou sobre situações relativas a Portugal, foi construída uma grelha (Anexo 1). Essa grelha foi preenchida com dados relativos a essa produção, cujo acesso ao texto completo era permitido, e usando os procedimentos a seguir enunciados:

- bases de dados consultadas: Web of Science, Scopus, Scielo, b-on, Renates, RCAAP, Google Scholar
- recorte temporal para a recolha de dados: 2012-2021
- descritores usados: (“Ensino Superior” ou “Higher Education”) e (“formação docente” ou “teacher training” ou pedag* ou prof?ssional*)

- expressão de pesquisa: TI="higher education" OR "ensino superior" AND "formação docente" OR "teacher training" OR pedag* OR professional* OR AB="higher education" OR "ensino superior" AND "formação docente" OR "teacher training" OR pedag* OR professional* OR AK="higher education" OR "ensino superior" AND "formação docente" OR "teacher training" OR pedag* OR professional*;
- tipo de documento pesquisado: artigos de revistas científicas; artigos em atas de conferências; teses de doutoramento; dissertações de mestrado;
- critérios de inclusão mobilizados: pelo menos um autor português; acesso ao texto integral;
- critérios de exclusão mobilizados: não ser sobre a temática em estudo; o estudo não ser relativo a Portugal.

Os dados recolhidos foram inseridos na referida grelha e, depois de eliminadas repetições, foram sujeitos a uma análise quantitativa, expressa por uma estatística simples, e uma análise de conteúdo (Braun; Clarke, 2013; Elo *et al.*, 2014) focada nos seguintes elementos: objetivos, referencial teórico, metodologia, palavras-chave e conclusões.

Relativamente à metodologia e às palavras-chave foi feito, para apresentação da análise quantitativa, um procedimento que permitiu associar publicações académicas com metodologias com a mesma orientação e publicações académicas com palavras-chave de sentido semelhante. Em relação a objetivos, referencial teórico e conclusões, a análise de conteúdo permitiu identificar as seguintes três categorias: formação pedagógica docente, desafios do Ensino Superior e práticas pedagógicas docentes.

4 Apresentação da produção académica

Neste ponto do artigo é apresentada a produção académica identificada para o período compreendido entre 2012-2021, relativa ao Ensino Superior em Portugal, e cuja lista consta do Anexo 2. Essa informação é organizada, num primeiro ponto, por análise de frequência e, num segundo ponto, por análise de conteúdo dos objetivos dos estudos, do referencial teórico neles seguido e das conclusões a que chegaram.

4.1 Produção acadêmica em números

Para facilitar a análise dos dados recolhidos no âmbito deste estudo, procedeu-se tanto a uma apresentação por tipo de documento, referindo-se primeiro os relativos a artigos e, em seguida, os relativos a teses e dissertação, como a uma apresentação conjunta dos dados obtidos.

Entre 2012 e 2021, foram **publicados** 40 artigos em revistas indexadas ou em atas de conferências, referentes a situações do Ensino Superior em Portugal, em que, pelo menos, um dos autores era português. Desse total, 29 foram publicados em revistas indexadas nas bases de dados selecionadas e 11 em atas de conferências indexadas ou alojadas na *b-on*. Em revistas portuguesas ou em atas de conferências realizadas em Portugal, foram publicados 22 artigos. Em revistas brasileiras foram publicados quatro artigos; em revistas ou atas de conferências em língua inglesa, dez artigos; e em língua espanhola, quatro artigos (Figura 1).

Figura 1 – País ou língua em que foram publicados os artigos.



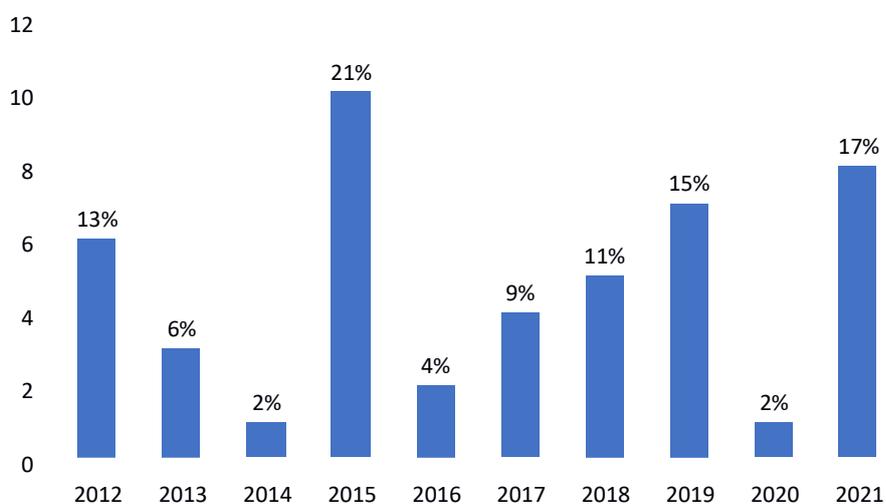
Fonte: Produzido pelos autores.

No mesmo período, foram **publicadas** seis teses de doutoramento e uma dissertação de mestrado, que representam cerca de 15% do total das publicações identificadas e analisadas no estudo. Esta baixa percentagem poderá estar relacionada com o facto de a docência no Ensino Superior não ser uma temática muito privilegiada por estudantes que realizam, em Portugal, o mestrado ou o doutoramento e que, muitas vezes, não são docentes do Ensino Superior. Por sua vez, os que são docentes deste nível de ensino, quando têm de realizar o doutoramento, escolhem para estudo questões relacionadas com a área científica a que se encontram associados, e não de ordem pedagógica. Talvez por isso, duas dessas seis teses, embora referentes a Portugal, tenham como autores estudantes brasileiros. No caso da única dissertação

de mestrado identificada, a autora é brasileira, embora o estudo tenha sido realizado e defendido em Portugal (U. Minho). De referir que todas as teses e a dissertação foram publicadas em língua portuguesa.

Uma análise do **ano de publicação** destes diversos estudos académicos (Figura 2), e que diz respeito a artigos, teses de doutoramento e dissertação de mestrado, mostra que 2015 corresponde ao de maior número. No entanto, este pico (21%) foi seguido de uma queda abrupta no ano seguinte (4%). Depois disso, assistiu-se a um crescimento regular e progressivo (de 4% a 17%), apenas com exceção do ano 2020, no qual se verificou um reduzido número de publicações (2%), provavelmente relacionado com os constrangimentos derivados da pandemia COVID-19. A procura de uma razão que possa justificar quer o pico em 2015, quer a sua queda abrupta em 2016, não nos permite relacioná-la nem com políticas de Ensino Superior nem com uma razão facilmente identificável, o que nos leva a supor tratar-se, apenas, de um acaso.

Figura 2 – Ano de publicação dos estudos identificados.

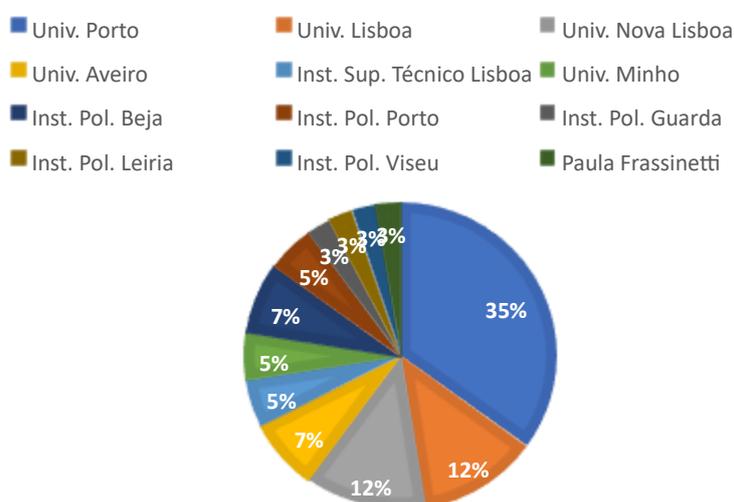


Fonte: Produzido pelos autores.

Relativamente aos artigos publicados durante 2012-2021, que tiveram como foco questões pedagógicas no Ensino Superior, como mostra o gráfico da Figura 3, docentes da Universidade do Porto foram os que mais publicaram (14 artigos). Essa situação pode ser devido ao facto de ter sido publicado um número de uma revista de um Centro de Investigação desta Universidade que publicou sete artigos produzidos no âmbito do programa Excelência Pedagógica na Universidade do Porto. A este número segue-se o de autores da Universidade de

Lisboa e da Universidade Nova de Lisboa (ambas com 12%, o que corresponde a cinco artigos). No primeiro caso, aos cinco artigos de autores do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (12%) devem ser acrescentados os 5% de artigos (dois) do Instituto Superior Técnico que, a partir de 2013, passou a integrar esta Universidade. Autores das Universidade de Aveiro e do Instituto Politécnico de Beja publicaram, em cada um dos casos, três artigos. Autores da Universidade do Minho e do Instituto Politécnico do Porto publicaram dois artigos, cada. Com um artigo publicado foram identificados autores dos Institutos Politécnicos da Guarda, de Leiria, de Viseu e da Escola Superior de Educação Paula Frassinetti.

Figura 3 – Instituições de origem dos autores dos artigos.



Fonte: Produzido pelos autores.

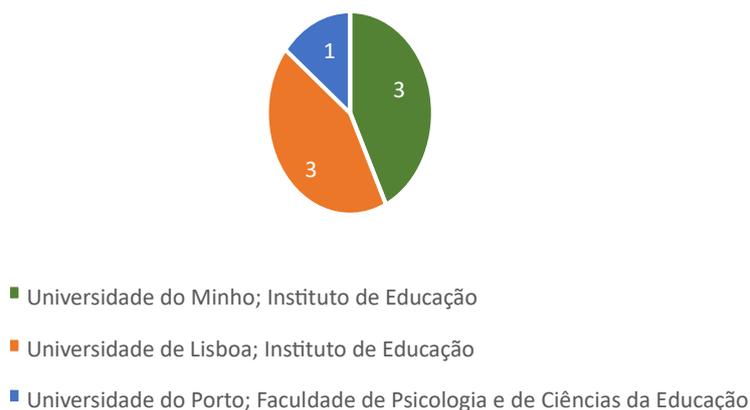
Esses 40 artigos tiveram, no seu conjunto, 123 autores, sendo apenas seis deles de autoria individual. Esta situação permite perceber que a maior parte dos estudos que elegeram como foco questões de ordem pedagógica, ao serem realizados em grupo, devem ter favorecido momentos de reflexão e de partilha de posições, eles próprios geradores de formação pedagógica.

Uma análise das áreas científicas a que pertencem esses autores mostra que, embora grande parte deles se situe no campo educacional, há autores da medicina, da engenharia, de enfermagem, de ciências da nutrição, do desporto, da química, da geografia e da economia. Por outro lado, mostra também que, embora essas equipas sejam, privilegiadamente, da mesma área

científica, há casos em que houve um trabalho conjunto de áreas de educação e engenharia (três artigos), situação que, em si, poderá ser imensamente enriquecedora pela partilha de referenciais que proporciona.

Também é possível constatar que, durante 2012-2021, a maior parte dos trabalhos académicos na forma de teses de doutoramento e de dissertação de mestrado foram defendidas na Universidade de Lisboa e na Universidade do Minho, conforme mostra o gráfico da Figura 4. Essas percentagens correspondem, em números, a duas teses e uma dissertação de mestrado, defendidas na U. Minho, e três teses de doutoramento defendidas na U. Lisboa. Na Universidade do Porto, durante o período 2012-2021, apenas foi defendida uma tese de doutoramento que teve como foco questões pedagógicas do Ensino Superior.

Figura 4 – IES onde foram defendidas as teses e a dissertação de mestrado identificadas.



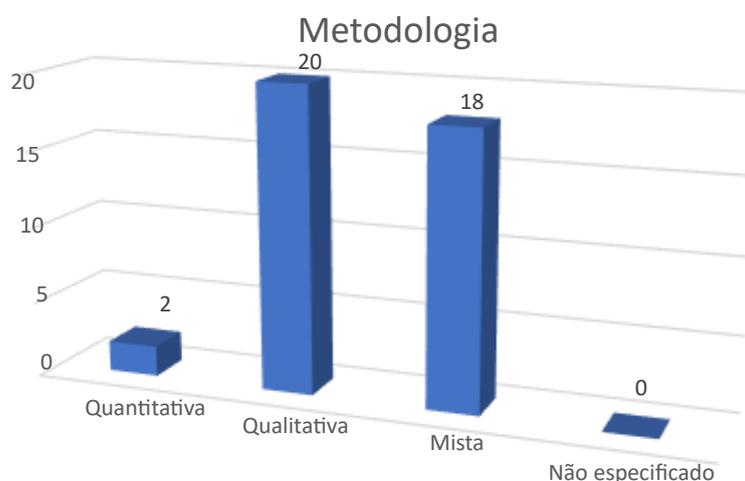
Fonte: Produzido pelos autores.

Relativamente aos autores deste tipo de trabalho académico, constata-se que a partilha das diversas experiências entre autores portugueses e brasileiros poderá contribuir para o enriquecimento do conhecimento nesta área da educação.

Analisando as áreas científicas em que estas pesquisas se inserem, verifica-se que, embora se situem no campo educacional, quatro estão ligadas à área da engenharia (estando uma delas também ligada à gestão e outra à psicologia), uma à área marítima e duas à formação de professores.

A **metodologia** seguida nos estudos publicados na forma de artigos, como mostra o gráfico da Figura 5, foi, principalmente, de orientação qualitativa ou de metodologia mista, ou seja, onde foram conjugados procedimentos de orientação quantitativa, como, por exemplo, questionários de respostas fechadas com procedimentos de observação ou de entrevistas semiestruturadas e debates em grupos de discussão.

Figura 5 – Metodologia utilizada nos artigos identificados no estudo.



Fonte: Produzido pelos autores.

Relativamente às teses de doutoramento e dissertação de mestrado, a metodologia mista foi a modalidade mais utilizada, incluindo abordagens metodológicas de natureza qualitativa e de natureza quantitativa. De salientar que nesta metodologia mista foram seguidos procedimentos como a investigação-ação e os estudos de caso. Foram também utilizadas técnicas de recolha de dados, como análise documental, entrevista, questionário, observação, grupos de discussão e teste sociométrico. Ao nível das técnicas de análise dos dados, foram privilegiadas a análise de conteúdo para dados de orientação qualitativa e a análise estatística para dados de tipo quantitativo.

Nesta sistematização dos estudos académicos, expressa em números, interessou-nos também conhecer as **palavras-chave** mais frequentes. Para isso, e depois de identificadas todas as palavras-chave referidas, tanto nos artigos publicados em revistas indexadas ou em atas de conferências, como nas teses e dissertação, efetuaram-se uma análise de frequência e uma associação que, no seu conjunto, permitiram chegar às categorias apresentadas no gráfico da

Figura 6. Uma leitura desse gráfico possibilita constatar que as palavras-chave mais utilizadas dizem respeito à categoria denominada Ensino Superior (31,5%), logo seguida da formação pedagógica docente (21,3%). De destacar também as categorias em que foram incluídos termos relacionados com desenvolvimento profissional (13,9%) e docência/docente (11,1%). A observação por pares (8,3%), competências (6,5%), Bolonha/EEES (4,6%) e comunidade de prática (2,8%) tiveram uma expressão progressivamente mais reduzida.

Figura 6 – Principais palavras-chave referidas nos estudos académicos identificados.



Fonte: Produzido pelos autores.

4.2 Análise de conteúdo da produção académica

Como atrás foi referido, os trabalhos académicos defendidos em Portugal, entre 2012-2021, foram submetidos a uma análise de conteúdo dos objetivos que orientaram os estudos, do quadro teórico seguido e das conclusões a que chegaram. A análise de cada um destes focos identificou três grandes categorias: formação pedagógica de docentes; desafios do Ensino Superior; práticas pedagógicas docentes.

Os dados dessa análise são apresentados por tipo de estudo: primeiro os relativos a artigos publicados, depois os relativos a teses de doutoramento e dissertação de mestrado. Em cada um desses tipos de estudos académicos, os dados apresentados são organizados em torno das três categorias identificadas.

4.2.1 Objetivos definidos nos estudos

Os objetivos que justificaram os estudos publicados na forma de **artigos de revista** ou de texto de atas de conferências são a seguir expostos de acordo com as três categorias identificadas pela análise de conteúdo.

4.2.1.1 Formação pedagógica de docentes

A análise de conteúdo dos objetivos enunciados para os estudos divulgados na forma de artigos publicados em revistas indexadas ou em atas de conferências permitiu saber que os estudos apresentados visaram, essencialmente, questões da formação pedagógica dos docentes do Ensino Superior (29 em 40). Esses estudos, por ordem decrescente, dão conta de experiências de formação pedagógica realizadas em diversas instituições, debatem modelos de formação seguidos, nomeadamente alguns que se apoiam na “observação por pares”, analisam a importância que docentes do Ensino Superior atribuem à formação contínua e aos efeitos que ela gera no desenvolvimento profissional docente.

4.2.1.2 Desafios do Ensino Superior

Embora tenham sido identificados estudos, publicados na forma de artigos entre 2012-2021, que tenham enunciado como objetivo caracterizar desafios que se colocam à docência no Ensino Superior neste século XXI, esse número é pouco expressivo (dois em 40). Apesar disso, uma leitura geral dos artigos mostra que grande parte deles, elegendo como objetivo questões de formação pedagógica ou de práticas curriculares, faz referência a políticas decorrentes do Processo de Bolonha, que, colocando desafios ao exercício da docência, mostram a necessidade de uma formação pedagógica dos docentes deste nível de ensino capaz de promover o recurso a práticas curriculares que rompam com o ensino tradicional.

4.2.1.3 Práticas pedagógicas docentes

Na análise de conteúdo dos artigos publicados foram identificados alguns (nove em 40) que elegeram como objetivo descrever práticas pedagógicas a que os autores recorreram, justificando-as na intenção de ruptura com um ensino tradicional apoiado no método expositivo e refletindo sobre os efeitos gerados nos estudantes. Nesta reflexão avaliativa das práticas

pedagógicas seguidas são referidos, entre outros, aspetos relacionados com a motivação dos estudantes, aprendizagens por eles obtidas, melhoria da integração no Ensino Superior, desenvolvimento de competências transversais e articulação entre ensino e investigação.

A análise dos objetivos que justificaram os estudos publicados na forma de **teses de doutoramento ou dissertação de mestrado** é também apresentada de acordo com as três categorias identificadas pela análise de conteúdo.

4.2.1.4 Formação pedagógica de docentes

A maioria das teses que estudaram questões pedagógicas no Ensino Superior em Portugal no período 2012-2021, colocou o foco na formação pedagógica de docentes (cinco em seis). Mais especificamente, eses trabalhos de investigação visaram a analisar a formação pedagógica docente e identificaram a sua configuração relativamente a expetativas, interesses, perceções e interações entre docentes. Complementarmente, esses estudos pretenderam perspetivar e contribuir para a evolução futura da formação pedagógica de docentes, por exemplo, através da “criação de programas de desenvolvimento profissional”. A única dissertação de mestrado identificada neste período também se focou neste aspeto, analisando a formação pedagógica docente contextualizada pelos novos desafios no Ensino Superior.

4.2.1.5 Desafios do Ensino Superior

Algumas teses de doutoramento (três em seis) apresentaram como objetivos do estudo realizado questões relacionadas com os desafios que este nível de ensino coloca, destacando a importância desses desafios e o modo como interferem na formação dos próprios docentes.

Nesses efeitos, foi realçada a “tensão entre reprodução e transformação das culturas pedagógicas dominantes”, assim como a necessidade dos docentes se adaptarem aos diferentes contextos e às áreas disciplinares a que se encontram associados.

4.2.1.6 Práticas pedagógicas docentes

Outros aspetos referidos nos objetivos desses trabalhos académicos correspondentes a teses de doutoramento foram a identificação e/ou a descrição de práticas pedagógicas docentes

(quatro em seis), assim como a sua possível e/ou desejável mudança, tendo em vista a melhoria dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação.

4.2.2 Referencial teórico seguido nos estudos acadêmicos

A análise de conteúdo dos referenciais teóricos mobilizados nos estudos publicados na forma de **artigos de revista** ou de texto de atas de conferências são a seguir apresentados de acordo com as três categorias identificadas.

4.2.2.1 Formação pedagógica de docentes

Os artigos publicados que se inserem, em termos de foco, na categoria formação pedagógica de docentes apoiaram-se, no que à grelha teórica diz respeito, em autores que têm reconhecido a necessidade de o Ensino Superior assegurar a formação pedagógica dos docentes, para que ela tenha efeitos nos modos de trabalho pedagógico, tal como acontece em outros níveis de formação escolar, isto é, dos ensinos básico e secundário. Reconhecendo que as políticas que orientam o Ensino Superior, nomeadamente o Processo de Bolonha, têm vindo a apontar para a importância de situações em que os estudantes sejam os construtores das suas aprendizagens, os referenciais mobilizados por grande parte destes artigos enunciam a necessidade de romper com processos tradicionais centrados no ensino, substituindo-os por outros em que os docentes atuam como facilitadores das aprendizagens dos estudantes. Nesta orientação, docentes e estudantes são reconhecidos como agentes de decisão. Por isso, esses estudos são apoiados em processos assentes na “formação-ação” que substituem os de “formação-transmissão” e de mera obtenção de conhecimentos para aplicar na prática.

A par dessa perspectiva, e ainda em linha com políticas que têm acompanhado a concretização do Processo de Bolonha, estão presentes nesses artigos referências que reconhecem a importância que os docentes do Ensino Superior podem desempenhar quando criam condições que permitam aos estudantes desenvolver um pensamento crítico, devidamente fundamentado, e competências que lhes possibilitem analisar o presente, sentindo a responsabilidade de nele intervir para melhorá-lo. É nesse sentido que dois dos artigos reconhecem a relação ensino-investigação, apontando para processos de formação pedagógica em que os docentes transportem para estes espaços as suas experiências docentes para que, refletindo sobre elas, possam pensá-las e melhorá-las.

Opondo-se à ideia de que se aprende a ensinar apenas pelo exercício da prática, é defendida a tese de que existem competências e conhecimentos próprios da docência no Ensino Superior que devem fazer parte da formação de todos os docentes desse nível de ensino.

Outro aspeto muito presente no quadro teórico destes artigos tem a ver com questões do desenvolvimento profissional docente e dos efeitos gerados, quer no desenvolvimento das organizações com a especificidade das universidades, quer na qualidade da formação que nelas é oferecida. Reconhecendo que o desenvolvimento profissional implica mudança e aprendizagem ao longo da vida, são tidos por referência fatores endógenos e fatores exógenos que o promovem ou que o dificultam. A ideia de que o desenvolvimento profissional é o resultado de influências diretas ou indiretas com que os docentes convivem nos seus contextos profissionais suporta muitos dos estudos que relatam e analisam a formação através do modelo de “observação por pares”.

4.2.2.2 Desafios do Ensino Superior

Nos artigos publicados durante o período 2012-2021, a categoria “desafios do Ensino Superior” foi expressa na sua relação com o Processo de Bolonha e tendo por referência a exigência da substituição do paradigma da formação universitária centrado no ensino pelo paradigma que se centra na aprendizagem dos estudantes. Nesse sentido, esses artigos recorrem a concessões que sustentam a importância do conhecimento pedagógico e da função docente-professor que deve coexistir com o papel docente-investigador, ou seja, do professor que, enquanto ensina, investiga e envolve os estudantes em processos de investigação, por meio dos quais constroem conhecimento.

Os desafios que se colocam aos docentes do Ensino Superior são também relacionados com referências a conceitos de qualidade que passaram a marcar este nível de ensino e que lhe exigem, quer a concretização de princípios de inclusão, quer o estabelecimento de relações fortes com questões sociais e de melhoria da vida de cada um e de todos. É nesse sentido que um dos artigos apresenta uma reflexão sobre o desafio de humanizar a cultura científica e que outro aponta o desafio do Ensino Superior de qualificar as pessoas para a vida pessoal e social.

4.2.2.3 Práticas pedagógicas docentes

A categoria “práticas pedagógicas docentes” foi identificada, do ponto de vista teórico, pela referência, nos artigos publicados, a posições que consideram que a prática, por si só, é geradora de aprendizagem. Nessa posição, foi defendido que algumas vezes é até necessário desaprender as práticas que eram comuns no exercício tradicional da docência para as substituir por outras que se centrem na atividade dos estudantes e que impliquem, por parte de todos, reflexões sobre os efeitos que vão sendo gerados, assim como a clarificação das razões que justificam as alterações devidas.

Nessa categoria, identificada na análise dos referenciais teóricos que suportaram os estudos apresentados nos artigos publicados, foi também expressa a importância de, no Ensino Superior, se aprofundar a relação ensino-investigação-aprendizagem. Nesta referência, foram mobilizados argumentos que justificam a importância de ensinar com investigação e efeitos deste tipo de prática na predisposição para processos de formação contínua. Um dos artigos recorre também a referências teóricas que sustentam a importância de práticas que criam condições para que os estudantes desenvolvam um pensamento crítico sobre as situações e que os envolvam em planos de melhoria.

A análise dos referenciais teóricos mobilizados nas **teses e dissertação** é a seguir apresentada igualmente de acordo com as três categorias identificadas pela análise de conteúdo.

4.2.2.4 Formação pedagógica de docentes

A análise de conteúdo dos referenciais teóricos utilizados nas teses de doutoramento e na dissertação de mestrado incluídas neste estudo permitiu constatar que os autores destes trabalhos colocaram a formação pedagógica de docentes como principal foco, considerando-a um aspeto indissociável da docência no Ensino Superior. Quanto à dissertação de mestrado, ela convocou uma grelha teórica que valoriza a reflexão sobre a qualidade da prática docente, destacando as mudanças necessárias para melhorar os processos de ensino-aprendizagem, e responsabilizando professores e estudantes para viabilizarem uma formação mais compatível com as exigências de excelência do mercado de trabalho e de acordo com o que foi estipulado pelo Processo de Bolonha.

Nas teses, os referenciais mobilizados enunciam, por um lado, a necessidade de os docentes no Ensino Superior desenvolverem competências, por exemplo, relacionadas com

comunidades de prática, orientação considerada fator determinante para a atualização da pedagogia praticada na universidade, e, por outro lado, reconhecem, nos seus efeitos geradores de mudanças relacionadas com a profissionalidade, o profissionalismo e o desenvolvimento profissional. Nesse sentido, é sustentado que a abordagem concetual do desenvolvimento profissional do docente do Ensino Superior deve ter em conta a visão holística da ação docente, assim como a dimensão emocional do trabalho do professor, e contribuindo para a (re)construção da sua identidade.

Paralelamente, nesses trabalhos, alguns autores basearam-se em perspetivas teóricas que defendem a necessidade de evolução da avaliação como um aspeto essencial para a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem, em duas perspetivas complementares: a avaliação formativa do desempenho pedagógico dos docentes e a avaliação *da, como e para* a aprendizagem dos estudantes.

4.2.2.5 Desafios do Ensino Superior

A categoria “desafios do Ensino Superior” esteve também presente em todas as teses e na dissertação de mestrado, embora de forma complementar e procurando identificar e compreender como esses desafios estão relacionados com a necessidade de incentivar e promover a formação pedagógica de docentes e como fator de atualização e melhoria do Ensino Superior, conforme referido no ponto anterior.

Nesta orientação, os autores destes trabalhos recorreram a enquadramentos teóricos que lhes permitiram caracterizar os principais desafios do Ensino Superior, a saber: as mutações ocorridas nas diversas esferas da sociedade (política, económica, cultural e social), particularmente na denominada sociedade do conhecimento. Tal situação tem consequências ao nível da exigência de qualidade dos profissionais formados no Ensino Superior e das respetivas práticas docentes, em simultâneo com o processo de expansão do Ensino Superior, a partir do momento em que se assistiu a uma democratização e massificação do mesmo. O Processo de Bolonha e o Espaço Europeu do Ensino Superior, com as reformas ao nível da estruturação do ensino em três ciclos, a garantia de qualidade, o reconhecimento das habilitações e as oportunidades de mobilidade de docentes e estudantes, têm sido fatores que acarretam consideráveis transformações no Ensino Superior.

Essa caracterização permitiu identificar os principais aspectos que parecem ter impulsionado diversas mudanças ao nível do Ensino Superior e, além disso, especificar algumas linhas orientadoras que os diversos autores desenvolveram como resposta àqueles desafios. Nesse âmbito, foram destacados como fatores de melhoria do ensino e da aprendizagem a importância atribuída a uma aprendizagem ativa, o ensino focado no estudante e o recurso a processos de avaliação formativa. Foram também adotados modelos conceituais que incluem os avanços tecnológicos e a formação a distância, assim como maior conhecimento do cérebro humano, nomeadamente, no papel que as emoções desempenham na aprendizagem.

4.2.2.6 Práticas pedagógicas docentes

Alguns trabalhos académicos apresentados na forma de tese de doutoramento (6) e de dissertação de mestrado (uma) abordam mais especificamente aspectos conceituais relacionados com as mudanças das práticas pedagógicas docentes. No total desses sete trabalhos, três focam esse aspeto. Especificamente, uma das teses recorre a uma grelha teórica para desenvolver a possibilidade de utilização da técnica de análise dos incidentes críticos como metodologia de formação pedagógica e uma outra refere mudanças ao nível das práticas pedagógicas docentes, destacando o recurso ao portefólio como dispositivo de avaliação e de desenvolvimento profissional, e salientando o seu carácter inovador.

De destacar que uma das teses de doutoramento, fundamentada pelo quadro teórico que desenvolve, apresenta uma taxonomia para identificar os processos de ensino-aprendizagem-avaliação utilizados no âmbito do Ensino Superior, configurando uma articulação entre modelos conceituais e pedagogias de regulação-emancipação. Nesse sentido, o procedimento que segue constitui um instrumento que pode ser utilizado como uma grelha de análise para definir e orientar as práticas face aos referenciais teóricos. Em síntese, trata-se de uma proposta inovadora na perspetiva de possibilitar um mapeamento das práticas pedagógicas docentes e de, conseqüentemente, permitir a identificação dos respetivos aspectos a melhorar e apoiar percursos de melhoria contínua neste contexto.

4.2.3 Conclusões dos estudos acadêmicos

A análise de conteúdo das conclusões dos estudos publicados na forma de **artigos de revista** ou de texto de atas de conferências é a seguir apresentada de acordo com as três categorias identificadas e a que nos temos vindo a referir.

4.2.3.1 Formação pedagógica de docentes

A análise dos artigos publicados em revistas ou em atas de conferências mostrou que as conclusões dos estudos realizados se relacionaram privilegiadamente com a formação pedagógica de docentes (31 em 40). Se compararmos esse número com o que atrás foi expresso para os objetivos dos estudos, constatamos que ele é até ligeiramente superior, situação que pode ser explicada pelo facto de alguns estudos, que elegeram como objetivo aspetos relacionados com desafios que se colocam aos docentes do Ensino Superior, terem concluído ser importante investir na formação pedagógica. Em linha com essa ideia estão conclusões que apontam ser importante que os docentes universitários reconheçam a necessidade de formação pedagógica e estejam disponíveis para nela investir enquanto meio de desenvolvimento profissional.

A maior parte das conclusões está, no entanto, relacionada com o modelo de formação “observação por pares”. Tendo várias instituições de Ensino Superior desenvolvido projetos que seguiram o modelo de “observação por pares/*peer observation*”, isto é, da constituição de grupos docentes em que cada um é observado nas suas aulas, mas também observador de aulas dos elementos do grupo, as conclusões dos artigos publicados, em jeito de um balanço avaliativo, apontam a importância que teve a reflexão coletiva sobre o que se passou na aula e os efeitos das análises críticas que foram manifestadas, assim como dos elogios dados. Entre esses efeitos foram expressos, principalmente, aspetos relacionados com o pensamento crítico, com metodologias inovadoras, com o acesso a práticas de autoformação e de partilha de experiências, com as possibilidades de diálogo e trabalho com colegas de diferentes áreas científicas e com um comprometimento que humaniza e socializa a cultura científica. Foram relacionados, em parte, com os estudos que concluíram sobre efeitos do trabalho coletivo e da partilha entre docentes. Estudos que, enquanto práticas pedagógicas, recorreram à tutoria partilhada e concluíram as vantagens que decorrem desse procedimento não só para os

estudantes, mas também para os docentes em função das oportunidades geradas para a sua formação pedagógica.

Outros estudos, os quais tiveram como objetivo conhecer o que se passava em Portugal relativamente à oferta formal de formação pedagógica docente no ensino universitário, concluíram que o compromisso com essa formação dos seus docentes era distinto, nas diversas universidades, e que a existência de estruturas institucionais devidamente organizadas tinha efeitos positivos na criação de espaços formativos reconhecidos.

Salienta-se ainda que os dois artigos que tinham enunciado como objetivo dos estudos razões relacionadas com os desafios do Ensino Superior, tal como atrás foi referido, tiraram conclusões que associam questões de formação pedagógica com o uso de tecnologias digitais ou com processos fundados na negociação e na interação com os estudantes. No primeiro caso, a conclusão apontou a necessidade de os professores ajustarem as suas estratégias pedagógicas para as adaptarem a processos de ensino-aprendizagem apoiados em ambientes virtuais. No segundo caso, o estudo apresentado no artigo concluiu que docentes menos familiarizados com questões educacionais têm de investir em processos de formação que os preparem para o uso de uma pedagogia emancipatória.

4.2.3.2 Desafios do Ensino Superior

Como já referido, os dois únicos artigos que tinham enunciado como objetivo questões relacionadas com desafios que se colocam aos docentes, associaram as conclusões a questões de formação pedagógica, embora não deixando de realçar as aprendizagens devidas ao uso das tecnologias digitais em educação e a concepções de uma educação democrática que, reconhecendo os estudantes como construtores das suas aprendizagens, propõem caminhos que criem condições para que os estudantes mobilizem o seu poder de agência.

4.2.3.3 Práticas pedagógicas docentes

Em linha com os nove artigos que enunciaram como objetivos do estudo questões relacionadas com práticas pedagógicas desenvolvidas pelos próprios autores, as conclusões desses estudos traduzem: a forma como os estudantes reagiram, sentindo-se mais integrados, mais envolvidos, fazendo melhores aprendizagens e tendo mais sucesso académico; a articulação entre os conteúdos teóricos e a sua operacionalização no contexto real; o

aprofundamento do diálogo entre professor e estudantes; o uso adequado das tecnologias digitais e seus efeitos nas aprendizagens; a importância de tutorias partilhadas, nomeadamente nas possibilidades que cria para o aprofundamento do diálogo e para a reflexão conjunta.

Relativamente às **teses e dissertação** identificadas, a análise de conteúdo dos referenciais teóricos mobilizados permitiu conhecer o que a seguir é apresentado relativamente a cada uma das três categorias identificadas.

4.2.3.4 Formação pedagógica de docentes

A análise de conteúdo das conclusões enunciadas nas teses e dissertação englobadas neste estudo permitiu saber que a maioria coloca o foco na formação pedagógica de docentes (seis em sete), o que está em linha com os objetivos definidos para os estudos e com o quadro teórico a que recorreram. Os diversos trabalhos de investigação realizados sobre o Ensino Superior em Portugal concluem que as necessidades identificadas poderão dar origem a programas de formação que melhorem a qualidade do ensino e a interação com os estudantes, favoreçam a partilha de experiências e promovam a interação entre docentes.

Alguns desses estudos concluíram ainda ser necessário que docentes que ingressam na carreira de forma circunstancial e que tendem a reproduzir práticas e experiências anteriores tenham uma formação em novas metodologias de ensino-aprendizagem e de avaliação. Por outro lado, um dos estudos conclui que a técnica dos incidentes críticos pode ser utilizada como ferramenta metodológica de formação pedagógica dos docentes do Ensino Superior, contribuindo também para a (re)construção da sua identidade profissional.

Saliente-se ainda que um dos estudos concluiu existir preferência por estratégias de formação orientadas para a resolução de problemas e que uma visão integradora das competências dos docentes pode contribuir para uma proposta de formação adequada ao seu desenvolvimento profissional. É de realçar também que outro dos estudos analisados, nas conclusões a que chegou, defendeu o argumento de que dispositivos de avaliação formativa são úteis na formação contínua de docentes e no seu desenvolvimento profissional, para além de terem efeitos benéficos nas aprendizagens dos estudantes.

4.2.3.5 Desafios do Ensino Superior

A análise de trabalhos acadêmicos na forma de tese permitiu concluir que em alguns deles (três em sete) são expressos desafios inerentes aos contextos do Ensino Superior que implicam um maior investimento na formação pedagógica dos respectivos docentes. Em um desses estudos é referido que a existência de possibilidades e limites de modos de trabalho pedagógico e de avaliação da aprendizagem progressivamente mais emancipatórios ocorre num cenário de grande heterogeneidade, onde coexistem diferentes métodos de ensino, estratégias de ensino-aprendizagem e tipos de avaliação. Nesse sentido, esse estudo concluiu que esta situação revela um contexto de transição, no qual parecem ocorrer mudanças pedagógicas a distintas velocidades (por exemplo, em diferentes cursos e unidades curriculares), mas também alguma aproximação ao paradigma emergente do Processo de Bolonha.

Outro dos estudos concluiu que existem desafios no Ensino Superior de que são exemplo a construção de relações de confiança e a identificação de interesses e necessidades comuns em relação à formação e à atualização pedagógica para melhorar o desempenho profissional do docente universitário. Ainda outro estudo revela que a procura de inovação nas metodologias de ensino tem encontrado desafios, mas também oportunidades futuras de investigação no âmbito da formação docente e do desenvolvimento curricular.

4.2.3.6 Práticas pedagógicas docentes

Algumas teses concluíram ser necessário melhorar as práticas pedagógicas docentes (três em seis), nomeadamente quanto a: aquisição de estratégias para motivar os estudantes; avaliar as competências dos estudantes; melhorar a comunicação na sala de aula, assim como as metodologias de ensino-aprendizagem; possibilidades de um impacto significativo da avaliação formativa, apesar das dificuldades no recurso a determinadas metodologias mais ativas. Nessa perspectiva, uma tese refere um instrumento para auxiliar a gestão da diversidade de fatores existentes no Ensino Superior, de forma a proporcionar um equilíbrio evolutivo dos processos educativos em curso e ser estruturante de uma transição progressiva para práticas pedagógicas mais emancipatórias, nomeadamente pelo recurso a uma taxonomia que integra os processos de ensino-aprendizagem-avaliação num *continuum* que varia da pedagogia de regulação à pedagogia de emancipação.

5 Considerações finais

Da análise dos dados recolhidos no estudo, relativo aos trabalhos académicos publicados entre 2012 e 2021 que focam questões de formação pedagógica no Ensino Superior em Portugal, é possível constatar a existência de publicações que apontam para a mudança de práticas pedagógicas docentes em resposta aos desafios que o Ensino Superior tem enfrentado nos últimos anos. Apesar disso, os estudos, e como atrás foi realçado, não são tão numerosos como seria desejado pela urgência em ser produzido conhecimento que promova uma ampla mudança.

Considerando a temática da formação pedagógica de docentes, pode-se afirmar que ela constitui o principal tópico incluído transversalmente nos objetivos definidos na maioria dos estudos realizados durante aquele período. Para sustentar as pesquisas em torno desses objetivos, os referenciais teóricos convocados revelam grande convergência dos autores em torno do reconhecimento da necessidade da formação pedagógica para a docência no Ensino Superior, o que está em linha com o que tem sido proposto, entre outros, por Zabalza (2004, 2011), Cunha (2004), Leite e Ramos (2015), Xavier e Leite (2023). As conclusões apresentadas pela maioria dos estudos reforçam essa necessidade assim como a importância de os docentes reconhecerem que é essencial investirem naquele tipo de formação enquanto meio de desenvolvimento profissional.

Alguns dos trabalhos académicos analisados são mais específicos, tendo como objetivo identificar a configuração da formação pedagógica de docentes relativamente a expectativas, interesses, perceções e interações entre docentes, mas também desenvolver contributos para a sua evolução futura. Outros trabalhos referem experiências de formação em diversas instituições e debatem modelos de formação seguidos, como o recurso aos incidentes críticos ou o caso da “observação por pares” (Mouraz *et al.*, 2012; Franco; Vieira, 2020). Nestes últimos é destacada a importância da reflexão coletiva e dos efeitos do feedback para, entre outros, a promoção do pensamento crítico, de metodologias inovadoras, de práticas de autoformação e da partilha de experiências.

De um ponto de vista teórico, define-se como característica essencial para a formação de todos os docentes a promoção da rutura com metodologias tradicionais de ensino, substituindo-as por práticas em que os professores assumam o papel de facilitadores das aprendizagens construídas pelos próprios estudantes, reconstituindo-se ambos como agentes de decisão. Além disso, a formação pedagógica é concetualizada como

indissociável da docência no Ensino Superior, devendo esta ser exercida com uma forte ligação à investigação (Cunha, 2011; Nóvoa, 2012a; Leite, 2019, Leite; Marinho; Sousa-Pereira, 2023). Nessa linha, as comunidades de prática são encaradas como oportunidades de atualização pedagógica, nomeadamente pelas oportunidades que oferecem para mudanças orientadas por uma visão holística e que inclua a dimensão emocional dos docentes na (re)construção das suas identidades.

Outro aspeto abordado nas justificações teóricas destes estudos tem a ver com a perspetiva de que o desenvolvimento profissional docente (Marcelo, 2009) gera efeitos quer no desenvolvimento das organizações universitárias, quer na qualidade da formação que oferecem, promovendo mudanças e aprendizagens com influências diretas e indiretas nos contextos profissionais. Adicionalmente, é defendida a evolução da avaliação como um aspeto essencial para a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem, argumentando-se que a avaliação de tipo formativo pode incrementar o desempenho pedagógico dos docentes e melhorar os resultados da aprendizagem dos estudantes (Torres; Leite, 2014).

Para além das ideias referidas, alguns trabalhos concluíram que as universidades apresentam diferentes níveis de compromisso com a formação pedagógica dos seus docentes, mas também que a existência de estruturas institucionais devidamente organizadas, em algumas delas, tem efeitos positivos na criação de espaços formativos reconhecidos (Xavier; Leite, 2019). Paralelamente, tendo em consideração o uso de tecnologias digitais, conclui-se que é necessário adaptar as estratégias pedagógicas a ambientes virtuais. Em face de processos fundados na negociação e na interação com os estudantes, conclui-se que docentes menos familiarizados com questões educacionais têm de investir em processos de formação para uma pedagogia emancipatória, melhorando a qualidade do ensino e a interação com os estudantes (Nóvoa, 2012b; Leite; Marinho; Sousa-Pereira, 2023).

Relativamente à temática dos desafios do Ensino Superior, também presente no conjunto dos dados analisados, embora com menor expressão, constatou-se que os objetivos de alguns trabalhos académicos se focam na identificação e caracterização desses desafios, enquanto outros incidem nas respetivas consequências ao nível de questões pedagógicas e práticas curriculares, assim como nas implicações sobre a formação de docentes do Ensino Superior. Foi também presente nestes estudos a tensão entre reprodução e transformação das culturas pedagógicas dominantes, o que está de acordo com estudos

anteriores (Leite; Ramos, 2015; Nóvoa, 2012a, 2012b). Por outro lado, foi evidente a necessidade de os docentes se adaptarem a diferentes contextos e áreas disciplinares.

Nos referenciais teóricos mobilizados nesses estudos, destacam-se como principais desafios aspetos relativos às políticas preconizadas pelo Processo de Bolonha e pelo Espaço Europeu de Ensino Superior, como, por exemplo, a organização em três ciclos de estudo sequenciais, a garantia de qualidade, o reconhecimento de habilitações, o apelo ao desenvolvimento de competências transversais, a mobilidade de professores e estudantes, etc. (Santos, 2011; Lima; Azevedo; Catani, 2008). Esses desafios, com origem nas políticas europeias e nacionais, têm consequências ao nível da exigência de qualidade dos profissionais formados no Ensino Superior e das respetivas práticas docentes, em simultâneo com o processo de expansão, democratização e massificação do Ensino Superior, bem como com as mutações na sociedade do conhecimento em termos económicos, sociais e culturais. É ainda de realçar referências a questões de qualidade que implicam a concretização de princípios de inclusão e a abordagem de questões sociais e de melhoria de vida, bem como desafios capazes de humanizar a cultura científica e qualificar a vida pessoal e social.

Outros desafios realçados nestes estudos estão ligados à mudança para um paradigma de ensino centrado na aprendizagem dos estudantes, incluindo o uso da aprendizagem ativa e o recurso à avaliação formativa (Torres; Leite, 2014). Paralelamente, é dada importância ao conhecimento pedagógico e à função docente integrando as vertentes de professor e investigador (Cunha, 2011; Leite, 2019; Leite; Marinho; Sousa-Pereira, 2023). Foram também adotados modelos conceituais que incluem o recurso aos avanços tecnológicos e à formação a distância, assim como um maior conhecimento do cérebro humano e, nomeadamente, o papel das emoções no contexto da aprendizagem.

Relativamente ao uso das tecnologias digitais em educação, os estudos apontam os seus efeitos na promoção de uma educação democrática, considerando que são fatores de transformação do Ensino Superior, o que justifica um maior investimento na formação pedagógica dos docentes, o que está em linha com estudo anterior de Monteiro e Leite (2021). Adicionalmente, é dado relevo à construção de relações de confiança e à identificação de interesses e necessidades comuns em relação à formação e à atualização pedagógica para melhorar o desempenho profissional dos docentes universitários.

Em relação às práticas pedagógicas docentes, os objetivos mais comuns dos trabalhos acadêmicos focaram na identificação e descrição das práticas que surgem em ruptura com o ensino tradicional de tipo expositivo, assim como a sua possível e desejável mudança para a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem-avaliação. Nesse sentido, foram também abordados aspectos como a motivação dos estudantes e as suas aprendizagens, questões relacionadas com o desenvolvimento de competências transversais e a relação entre ensino e investigação.

Os referenciais teóricos mobilizados nesses estudos salientam que a prática, por si só, é geradora de aprendizagem, mas que também é necessário interpretar essas práticas apoiando-se em conhecimento devidamente construído. Assim, é destacada a importância de, no Ensino Superior, se aprofundar a relação ensino-investigação-aprendizagem (Cunha, 2011; Leite; Marinho; Sousa-Pereira, 2023), assim como de recorrer a práticas que criem condições para que os estudantes desenvolvam um pensamento crítico e se envolvam em planos de melhoria. Há que realçar que alguns referenciais teóricos enunciados nos estudos visaram conceitualizar a técnica dos incidentes críticos como metodologia da formação pedagógica e o portfólio como dispositivo de avaliação e desenvolvimento profissional. Paralelamente, foi também desenvolvida uma taxonomia dos processos de ensino-aprendizagem-avaliação no Ensino Superior, que possibilita mapear as práticas pedagógicas docentes, face aos referenciais teóricos e apoiando percursos de melhoria contínua (Torres; Leite, 2014).

As conclusões dos diversos trabalhos acadêmicos no âmbito das práticas pedagógicas docentes parecem ir no sentido da desejável melhoria dos processos ensino-aprendizagem-avaliação. Práticas pedagógicas mais “inovadoras” que procuram romper, ou no mínimo afastar-se dos processos mais tradicionais, parecem estar presentes em alguns estudos que referem mais integração, maior envolvimento, melhor aprendizagem e maior sucesso académico dos estudantes. Na mesma linha, outros trabalhos constataam a existência de uma melhor articulação entre os conteúdos teóricos e a sua operacionalização no contexto real, assim como um aprofundamento do diálogo entre professores e estudantes. A importância de tutorias partilhadas, referidas em alguns estudos, parece também assumir-se como possibilidade para aprofundar aquele diálogo e a reflexão conjunta.

Em síntese, em linha com o que é proposto nesses estudos académicos, conclui-se que a utilização de estratégias que melhorem as práticas pedagógicas docentes poderá

proporcionar efeitos na motivação dos estudantes e o desenvolvimento de competências amplas nos estudantes. Para isso, é necessário adotar metodologias de ensino-aprendizagem ativas e procedimentos com impacto significativo da avaliação formativa das aprendizagens dos estudantes. É igualmente importante que as IESs assegurem adequados espaços institucionalizados de formação docente que possam cativar a sua frequência e promover as necessárias inovações.

Como nota final, é importante referir que neste estudo nos confrontámos com limitações derivadas de uma reduzida produção de teses e dissertações face ao volume total desse tipo de trabalho académico produzido em Portugal, no período entre 2012 e 2021. Por isso, como recomendações futuras, consideramos pertinente pesquisar mais aprofundadamente as condições para a emergência de uma narrativa sobre o Ensino Superior em Portugal que promova a produção de novos trabalhos académicos focados sobre a temática da “assessoria pedagógica das universidades”. A par desse desejável incremento, será ainda importante intensificar a criação de medidas institucionais e de condições estruturais que viabilizem o apoio a programas de intervenção pedagógica como estratégia de formação contínua de docentes do Ensino Superior. Nesse sentido, será vital que este tipo de programas possa contribuir futuramente para uma modalidade de apoio pedagógico nas universidades portuguesas, capaz de assegurar a melhoria contínua dos processos de ensino-aprendizagem-avaliação, possibilitando a aproximação da qualidade do Ensino Superior a níveis de excelência que o devem caracterizar face aos desafios presentes e futuros.

Referências

AMARAL, A. Bolonha, o ensino superior e a competitividade económica. *In*: SERRALHEIRO, J. P. (org.). **O Processo de Bolonha e a formação dos educadores e professores portugueses**. 2005, Porto: Profedições, p. 35-45.

BRAUN, V.; CLARKE, V. **Successful qualitative research: a practical guide for beginners**. Los Angeles: Sage Publications, 2013.

CUNHA, M. I. Indissociabilidade entre ensino e pesquisa: a qualidade da graduação em tempos de democratização. **Perspectiva**, [S. l.], v. 29, n. 2, 2011, p. 443-462. DOI: 10.5007/2175-795X.2011v29n2p443.

CUNHA, M. I. Trabalho docente e profissionalidade na universidade. **Revista de Estudos Curriculares**, Braga, v. 4, n. 1, p. 67-84, 2006.

ELO, S.; KAARIANINEN, M.; KANSTE, O.; POLKKI, R.; UTRIAINEN, K.; KYNGAS, H. **Qualitative content analysis: A focus on trustworthiness**. Sage Open, v. 4, n. 1, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1177/2158244014522633>.

FRANCO, A. R.; VIEIRA, R. M. A observação por pares como boa prática pedagógica no ensino superior: Considerações e recomendações a partir de um estudo piloto. **Revista Cocar**, Edição especial, n. 8, jan/abril, 2020, p. 218. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/3096>. Acesso em: 1 ago. 2023.

LEITE, C. Teaching, learning and research – An analysis of the academic and political agenda. In: PEDROSA-DE-JESUS, M. H.; WATTS, D. M. (ed.) **Academic growth in higher education: questions and answers**. Brill Sense, Leiden/ Boston, p. 19-30, 2019.

LEITE, C.; MARINHO, P.; SOUSA-PEREIRA, F. Teaching-research nexus in initial teacher education in Portugal / Perspectivas académicas del nexo enseñanza-investigación en la formación inicial del profesorado en Portugal. **Educación XXI**, v. 26, p. 71-92, 2023.

LEITE, C. (org.). **Sentidos da Pedagogia no Ensino Superior**. Porto: CIIE/Livpsic, 2010.

LEITE, C.; RAMOS K. Reconfigurações da Docência Universitária: um olhar focado no Processo de Bolonha, **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 57, p. 37-47, jul./set. 2015.

LIMA, L.; AZEVEDO, M.; CATANI, A. O Processo de Bolonha, a avaliação da Educação Superior e algumas considerações sobre a Universidade Nova. **Avaliação**, v. 13, n. 1, p. 7-36, 2008.

MARCELO, C. Desenvolvimento Profissional Docente: passado e futuro. **Sisifo, Revista de Ciências da Educação**, Universidade de Lisboa, n. 8, p. 5-20, jan./abr., 2009. Disponível em: <https://idus.us.es/handle/11441/29247>. Acesso em: 28 jul. 2023.

MONTEIRO, A.; LEITE, C. Digital literacies in higher education: skills, uses, opportunities and obstacles to digital transformation/Alfabetizaciones digitales en la educación superior: habilidades, usos, oportunidades y obstáculos para la transformación digital. **Revista de Educación a Distancia (RED)**, v. 25, n. 65, p. 2-20, 2021. DOI: <https://doi.org/10.6018/red.438721>.

MOURAZ, A.; LOPES, A.; FERREIRA, J. M.; PÊGO, J. P. De Par em Par na UP: o potencial formativo da observação de pares multidisciplinar. **Revista Portuguesa de Investigação Educacional**. Porto, Portugal, v. 12, p. 79-99, 2012.

NÓVOA, A. Conferência “**Pedagogia universitária: já estamos no século XXI ou ainda não?**”. VII Congresso Iberoamericano de Docência Universitária. Porto: CIIE, 2012a (Doc. Policopiado).

NÓVOA, A. Entrevista com o Prof. António Nóvoa, **Educação & Sociedade**, v. 33, n. 119, p. 633-645, abr./jun. 2012b.

PORTUGAL. Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior. **Decreto-Lei nº 42/2005** – Aprova os princípios reguladores de instrumentos para a criação do espaço europeu de ensino superior. Lisboa, Diário da República nº 37/2005, Série I-A de 22-2-2005.

PORTUGAL. Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior. **Decreto-Lei nº 74/2006** – Aprova o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior. Lisboa, Diário da República nº 60/2006, Série I-A de 24-03-2006.

SANTOS, S. M. **Análise comparativa dos processos europeus para a avaliação e certificação de sistemas internos de garantia da qualidade**, Lisboa: A3ES (Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior), 2011.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TORRES, M. F.; LEITE, C. Assessment of and for learning in higher education: From the traditional summative assessment to the more emancipatory formative and educative assessment. **Transnational Curriculum Inquiry**, v. 11, n. 1, p. 14-29, 2014.

XAVIER, A. R. C.; LEITE, C. Mapeamento da formação pedagógica de docentes universitários nas universidades públicas portuguesas, **Revista Lusófona de Educação**, v. 45, p. 109-123, 2019, DOI: 10.24140/issn.1645-7250.rle45.

XAVIER, A. R. C.; LEITE, C. Sentidos pedagógicos do processo de Bolonha - uma análise a partir de documentos de constituição do Espaço Europeu de Ensino Superior, **Currículo sem Fronteiras**, v. 23, e1962, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.35786/1645-1384.v23.1962>.

ZABALZA, M. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ZABALZA, M. Nuevos enfoques para la didáctica universitaria actual. **Perspectiva**, v. 29, n. 2, p. 387-416, 2011, DOI:10.5007/2175-795X.2011v29n2p387.

Enviado em: 01/09/2023

Aprovado em: 21/09/2023

Anexos

Anexo 1: Grelha utilizada para registo dos dados

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U
N.º	Tipo de documento	Lingua	Titulo	Autor 1	Autor 2	Autor 3	Autor 4	Autor 5	Autor 6	Autor 7	Autor 8	Autor 9	Autor 10	Autor 11	Autor 12	Fonte da publicação	Ano	Link	Palavras-chave	Palavras-chave 1
1																				
2																				
3																				
4																				
5																				

V	W	X	Y	Z	AA	AB	AC	AD	AE	AF	AG	AH
Palavras-chave 2	Palavras-chave 3	Palavras-chave 4	Palavras-chave 5	Palavras-chave 6	Palavras-chave 7	Objetivo	Referencial teórico	Tipo (experiência/pesquisa)	Metodologia	Conclusões e recomendações	IES na qual decorre a formação	Área científica na qual decorre a formação
1												
2												
3												
4												
5												

Anexo 2: Listagem dos resultados obtidos com a pesquisa efetuada

1. Artigo de ata de conferência-Experiência de formação docente-Ângelo Jesus-Armando Silva-Paula Peres-Lino Oliveira- CNaPPES.17-2017-https://cnappes.org/cnappes-2017/files/2018/06/Livro_Atas_CNaPPES_2017.pdf
2. Artigo de ata de conferência-Formação para a inovação pedagógica no Politécnico do Porto-Lino Oliveira-Ângelo Jesus-Armando Silva-Paula Peres- CNaPPES.16-2016-<https://cnappes.org/cnappes-2016/files/2014/03/Livro-de-Atas-do-CNaPPES-2016-3.pdf>
3. Artigo de ata de conferência-Formação pedagógica docente no ensino superior: o caso do Center for Excellence in Teaching (CET@UPT)-Sandra Fernandes- International Symposium on Project Approaches in Engineering Education-2019-<http://hdl.handle.net/11328/3508>
4. Artigo de ata de conferência-O projeto de desenvolvimento de competências de coordenação pedagógica da Universidade Nova de Lisboa-Joana Marques-Patricia Rosado Pinto-António Mourão-Filipe Tiago de Oliveira-Helena Fino-Isabel Catarino-Patricia Xufre-Carmen Lages-Dulce Pimentel-Maria do Céu Caetano-Maria Teresa Neto-Tiago Oliveira-CNaPPES.18-2018-https://cnappes.org/cnappes-2018/files/2019/04/LIVRO-ATAS-CNAPPES-2018_FINAL.pdf
5. Artigo de ata de conferência-Observing classes at Técnico (2010-2019): Do observations impact on the quality of teaching?-Filipa David-Leonor Moura-Patricia Simões-Gonçalo Moura-Marta Graça-Isabel Gonçalves- 2021 4th International Conference of the Portuguese Society for Engineering Education, CISPEE 2021-2021-<https://doi.org/10.1109/CISPEE47794.2021.9507211>
6. Artigo de ata de conferência-Peer observation of teaching at U.Porto: a multidisciplinary approach to peer observation of teaching-João Pedro Pêgo-Ana Mouraz-José Manuel Martins Ferreira-Amélia Lopes- 2013 1st International Conference of the Portuguese Society for Engineering Education (CISPEE)-2013-<https://doi.org/10.1109/CISPEE.2013.6701972>.
7. Artigo de ata de conferência-Peer Observation Project at the University of Lisbon - Implementation and Management-Maria Beatriz Silva-Luís Santos Castro-Isabel Gonçalves-Leonor Moura-Filipa David-Telma Baptista- 2021 4th International Conference of the Portuguese Society for Engineering Education (CISPEE)-2021-<https://doi.org/10.1109/CISPEE47794.2021.9507220>
8. Artigo de ata de conferência-Professional Development for Higher Education Teaching Staff: An Experience of Peer Learning in a Portuguese Polytechnic-Maria Pacheco Figueiredo-Rogério Matias-Valter Alves-Nuno Bastos-Rui Pedro Duarte-Bruno Ferreira-Carlos Cunha- INTED2021 Proceedings-2021-<http://hdl.handle.net/10400.19/6884>
9. Artigo de ata de conferência-Promoting critical thinking in higher education in the context of teacher professional development-Amanda Franco-Rui Marques Vieira- 5th International Conference on Higher Education Advances (HEAD'19)-2019-<https://doi.org/10.4995/HEAD19.2019.9077>
10. Artigo de ata de conferência-Teacher training in innovative practices in higher education, using a MOOC: Preliminary Study-Dionísia Laranjeiro-António Moreira-Ana Balula-Sandra Vasconcelos- Iberian Conference on Information Systems and Technologies, CISTI-2021-<https://doi.org/10.23919/CISTI52073.2021.9476524>
11. Artigo de ata de conferência-Um projeto de desenvolvimento profissional dos docentes da ESS PPorto-Ana Salgado-Paulo Portugal-Sara Seabra-Agostinho Cruz- CNaPPES.17-2017-https://cnappes.org/cnappes-2017/files/2018/06/Livro_Atas_CNaPPES_2017.pdf
12. Artigo de revista-A importância da Pedagogia na Qualidade das Instituições de Ensino Superior-Ana Luísa Rodrigues-José Tomás Vargues Patrocínio- FORGES-2018-<http://hdl.handle.net/10451/38194>
13. Artigo de revista-Comunidades aprendentes no Brasil e Portugal: contributos para o desenvolvimento profissional docente-Adão Caron Cambraia-Uianes Luiz Rockenbach Biondo-Rosa Tracana- Egítania e Ciencia-2019-<https://doi.org/10.46691/es.v1i24255>
14. Artigo de revista-Contributos para o desenvolvimento profissional de Coordenadores de 1.º ciclo e mestrado integrado na Universidade Nova de Lisboa - um estudo de caso-Joana Marques-Luís Tinoca-Patricia Rosado Pinto- Revista Lusófona de Educação-2019-<https://doi.org/10.24140/issn.1645-7250.rle45.13>
15. Artigo de revista-De Par em Par na UP: o potencial formativo da observação de pares multidisciplinar-Ana Mouraz-Amélia Lopes-José Martins Ferreira-João Pedro Pêgo- Revista Portuguesa de Investigação Educacional-2012-<https://doi.org/10.34632/investigacaoeducacional.2012.n12>

16. Artigo de revista-Digital Learning in Higher Education: A Training Course for Teaching Online - Universidade Aberta, Portugal-José António Moreira-Susana Henriques-Maria de Fátima Goulão-Daniela Barros- Open Praxis-2017-<https://doi.org/10.5944/openpraxis.9.2.539>
17. Artigo de revista-Dispositivos técnico-pedagógicos no «Projeto FEUP»: Inovações para integrar os estudantes e desenvolver competências transversais em Engenharia-Armando Jorge Sousa-Manuel Firmino Torres- Universidade do Porto; Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação; CIIE; Revista Educação, Sociedade & Culturas, 46-2015-<https://doi.org/10.34626/esc.vi46>
18. Artigo de revista-Ensinar ciência com ciência: Reflexões de uma unidade curricular de investigação-Paula B. Andrade-David M. Pereira-Patricia Valentão- Universidade do Porto; Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação; CIIE; Revista Educação, Sociedade & Culturas, 46-2015-<https://doi.org/10.34626/esc.vi46>
19. Artigo de revista-Fatores mediadores no processo de desenvolvimento profissional de docentes do ensino superior-Marta Almeida- Educação e Pesquisa-2021-<https://doi.org/10.1590/S1678-4634202147220814>
20. Artigo de revista-Formação científica na universidade: Reflexões sobre um caso de estudo na área da Química-Alexandre L. Magalhães- Universidade do Porto; Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação; CIIE; Revista Educação, Sociedade & Culturas, 46-2015-<https://doi.org/10.34626/esc.vi46>
21. Artigo de revista-Formação de docentes no ensino superior: a experiência do Instituto Politécnico de Leiria, Portugal-Graça Seco-Luís Filipe-Patricia Pereira-Sandra Alves-Ana-Lúcia Duarte- Revista iberoamericana de educación superior-2012-<http://hdl.handle.net/10400.8/4081>
22. Artigo de revista-Formação para a docência universitária: uma reflexão sobre o desafio de humanizar a cultura científica-Carlinda Leite-Kátia Ramos- Revista Portuguesa de Educação-2012-<https://doi.org/10.21814/rpe.3014>
23. Artigo de revista-Formação pedagógica de professores do ensino superior - a experiência da Universidade Nova de Lisboa-Joana Marques-Patricia Rosado Pinto- Revista Portuguesa de Pedagogia-2012-https://doi.org/10.14195/1647-8614_46-2
24. Artigo de revista-Formação pedagógica e desenvolvimento profissional no ensino superior: perspectivas de docentes-Marta Almeida- Revista Brasileira de Educação-2020-<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782019250008>
25. Artigo de revista-Formação pedagógica na docência universitária: o que pensam professores pesquisadores portugueses-Marilda Aparecida Behrens-Kelen dos Santos Junges- Revista Diálogo Educacional-2018-<https://doi.org/10.7213/1981-416X.18.056.A001>
26. Artigo de revista-Inducing Supervision Practices among peers in a Community of Practice-Daniela Gonçalves-Isabel Cláudia Nogueira-Cristina Vieira Silva- Journal for Educators, Teachers and Trainers-2016-<http://hdl.handle.net/20.500.11796/2422>
27. Artigo de revista-Inovar no binómio académico-pedagógico: A operacionalização das competências transversais na UC "Dissertação/Monografia" do Mestrado Integrado de Medicina-Maria Amélia Ferreira-Joselina Barbosa- Universidade do Porto; Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação; CIIE; Revista Educação, Sociedade & Culturas, 46-2015-<https://doi.org/10.34626/esc.vi46>
28. Artigo de revista-Interdisciplinary Class Observation in Higher Education: Lessons Learned from the Professional Development Experience of Four Teachers-Joana P. Miranda-Mariana Batista-Cristina Duarte-Tatiana Sanches- Education Sciences-2021-<https://doi.org/10.3390/educsci11110706>
29. Artigo de revista-La formación continua en el desarrollo de las competencias del profesorado de Enfermería en la educación superior en Portugal-Rogério Manuel Ferrinho Ferreira-Sixto Cubo Delgado-Vito José Jesús Carioca- Revista Complutense de Educación-2019-<https://doi.org/10.5209/RCED.57697>
30. Artigo de revista-Mapeamento da Formação Pedagógica de docentes universitários nas Universidades Públicas Portuguesas-Amanda Xavier-Carlinda Leite- Revista Lusófona de Educação-2018-<https://doi.org/10.24140/issn.1645-7250.rle45.08>
31. Artigo de revista-Motivação e inclusão para o sucesso numa unidade curricular basilar-Sofia B. S. D. Castro-Paulo B. Vasconcelos- Universidade do Porto; Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação; CIIE; Revista Educação, Sociedade & Culturas, 46-2015-<https://doi.org/10.34626/esc.vi46>

32. Artigo de revista-O ensino da comunicação na formação universitária em ciências da nutrição: Momento atual e sua evolução até aos dias de hoje-Pedro Graça-Maria João Gregório-Renata Barros-Patricia Padrão- Universidade do Porto; Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação; CIEE; Revista Educação, Sociedade & Culturas, 46-2015-<https://doi.org/10.34626/esc.vi46>
33. Artigo de revista-O portefólio de docência como estratégia formativa de docentes do ensino superior em Portugal: Um estudo de caso-Clementina Conceição Lobato Nogueira- RedU-2013-<https://doi.org/10.4995/redu.2013.5525>
34. Artigo de revista-Ongoing training in the development of nursing teacher skills [A formação contínua no desenvolvimento de competências do professor de enfermagem]-Rogério Manuel Ferrinho Ferreira-Ana Clara Pica Nunes- Revista Gaucha de enfermagem-2019-<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180171>
35. Artigo de revista-Pedagogical professional development of medical teachers: The experience of NOVA Medical School / Universidade Nova de Lisboa-Joana Marques-Patricia Rosado Pinto- Acta Médica Portuguesa - Revista científica da Ordem dos Médicos-2017-<https://doi.org/10.20344/amp.8446>
36. Artigo de revista-Perceptions of university teachers about teaching and the quality of pedagogy in higher education: a study in Portugal-Ana Margarida Veiga-Simão-Maria Assunção Flores-Alexandra Barros-Sandra Fernandes-Diana Mesquita- Infancia Y Aprendizaje-2015-<https://doi.org/10.1080/02103702.2014.996408>
37. Artigo de revista-Professores do outro lado do espelho: A observação por pares como instrumento para o desenvolvimento profissional no ensino superior-Amanda Franco-Rui Marques Vieira- Indagatio Didactica-2021-<https://doi.org/10.34624/id.v13i4.26266>
38. Artigo de revista-Trajetórias no desenvolvimento profissional docente no ensino superior: fatores condicionantes-Marta Almeida- Revista Portuguesa de Pedagogia-2014-https://doi.org/10.14195/1647-8614_48-2
39. Artigo de revista-Um sistema com três equações e três incógnitas: Uma experiência pedagógica relacionada com a docência de uma unidade curricular de 2º ciclo a três formações distintas-Ana Cláudia Teodoro- Universidade do Porto; Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação; CIEE; Revista Educação, Sociedade & Culturas, 46-2015-<https://doi.org/10.34626/esc.vi46>
40. Artigo de revista-With a little help from my peers: Professional development of higher education teachers to teach critical thinking-Gonçalo Cruz-Maria Manuel Nascimento-Caroline Dominguez- Revista Lusófona de Educação-2019-<https://doi.org/10.24140/issn.1645-7250.rle44.09>
41. Dissertação-Formação pedagógica dos docentes do ensino superior: perspetivas e motivações numa universidade portuguesa-Luzimar Araújo Oliveira- Universidade do Minho; Instituto de Educação-2013-<http://hdl.handle.net/1822/29187>
42. Tese-Análise de incidentes críticos no ensino superior: (re)construção da identidade profissional do docente-Susana Isabel Caetano Domingos- Universidade de Lisboa; Instituto de Educação-2015-<http://hdl.handle.net/10451/20027>
43. Tese-Avaliação formativa do desempenho pedagógico de docentes do ensino superior pelo recurso ao portefólio:uma investigação-acção numa Escola Superior de Educação-Clementina Conceição Lobato Nogueira- Universidade de Lisboa; Instituto de Educação-2012-<http://hdl.handle.net/10451/7311>
44. Tese-Desenvolvimento de Competências dos Docentes do Ensino Superior Marítimo em Portugal e Espanha-João Carlos Gomes Frade- Universidade de Lisboa; Instituto de Educação-2015-<http://hdl.handle.net/10451/17818>
45. Tese-Formação e atualização pedagógica de docentes universitários: pensando uma comunidade de prática online para a comunidade lusófona-Ana Cecília Jorge de Souza Hilário-Universidade do Minho; Instituto de Educação-2018-<http://hdl.handle.net/1822/55848>
46. Tese-Modos de Trabalho Pedagógico e de Avaliação da Aprendizagem no Ensino Superior - Um Estudo na Universidade do Porto-Manuel Firmino da Silva Torres- Universidade do Porto; Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação-2013-<http://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/67683>
47. Tese-Práticas curriculares e formação pedagógica: um estudo no contexto do ensino superior no Brasil e em Portugal-Bianca Cabral Caldeira de Assis Morais- Universidade do Minho; Instituto de Educação-2021-<http://hdl.handle.net/1822/75477>